



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Zheng Anting

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM) e da Autoridade Monetária de Macau (AMCM), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Zheng Anting, de 11 de Abril de 2025, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 354/E303/VII/GPAL/2025, de 17 de Abril de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 22 de Abril de 2025:

1. Desde a publicação do “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021—2025)”, o Governo da RAEM tem desenvolvido vários trabalhos em áreas como o desenvolvimento com baixas emissões de carbono, o ambiente atmosférico e hídrico e a protecção ecológica, tendo sido concluídos ou promovidos, de forma contínua, vários planos de acção, correspondendo a maioria dos indicadores de planeamento às metas previstas. Tendo em conta que o referido Planeamento vai terminar em 2025, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) está a planear encarregar, no primeiro semestre de 2025, uma instituição de investigação especializada para realizar o estudo do “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2026—2030)”, que irá fazer uma retrospectiva e um balanço dos resultados da implementação do “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021—2025)”, alinhando-se com as políticas gerais de protecção ambiental do País e, ao mesmo tempo, tendo em consideração a situação real da sociedade, para planear as acções de protecção ambiental de Macau para os próximos cinco anos.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

2. A AMCM acrescentou que, com vista a apoiar o desenvolvimento da economia verde, a AMCM tem vindo a criar condições favoráveis para facilitar a emissão de obrigações verdes em Macau por parte dos emitentes. Paralelamente, de acordo com a proposta intitulada “Promover conjuntamente o desenvolvimento das finanças verdes de Macau”, assinada anteriormente com a DSPA e a Associação de Bancos de Macau, a AMCM continua a incentivar as instituições financeiras locais a adoptarem os critérios de finanças verdes amplamente reconhecidas no Interior da China e a nível internacional, para realizarem actividades financeiras, tais como empréstimos verdes e obrigações verdes. Com os esforços conjuntos do Governo da RAEM e do sector, a variedade de produtos financeiros verdes disponíveis em Macau tem vindo a diversificar-se cada vez mais. Até ao final de Março de 2025, um total de 88 obrigações verdes tinham sido emitidas ou cotadas na RAEM, num montante equivalente a 149,9 mil milhões de patacas, e 67 obrigações verdes não estavam vencidas, representando um aumento em termos anuais de 5,8%, para 99,4 mil milhões de patacas.

Além disso, para apoiar o sector bancário a enfrentar os riscos e desafios decorrentes das alterações climáticas e para promover o desenvolvimento financeiro sustentável, a AMCM, tomando como referência os respectivos padrões de supervisão internacionais propostos pela Comissão de Basileia para a Supervisão Bancária (CBSB), está a formular directivas sobre a gestão dos riscos climáticos para estabelecer os requisitos de supervisão para o sector bancário no que diz respeito aos aspectos relevantes da governação e controlo internos, da gestão dos riscos e da divulgação de informações, que deverão ser lançadas durante este ano.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

3. O Governo da RAEM realiza, anualmente, o Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF, na sigla inglesa), com o objectivo de fortalecer o intercâmbio e a cooperação ambiental entre os respectivos sectores locais e a comunidade internacional, impulsionando assim o desenvolvimento sustentável e de alta qualidade de Macau. Para fomentar a eco-aquisição, a DSPA lançou e continua a promover as “Sugestões de especificações ecológicas para diversos produtos”, incentivando os diversos sectores a tê-las em consideração aquando das suas aquisições. Além disso, a DSPA elaborou também as “Instruções para a Construção Verde em Macau”, que visam promover a integração de elementos verdes na concepção arquitectónica, tais como a instalação de equipamentos de eficiência energética e de poupança de água, bem como a utilização de energias renováveis, incentivando o desenvolvimento com baixas emissões de carbono nos sectores relacionados com a construção civil.

O IPIM acrescentou que, o MIECF constitui uma plataforma de contactos comerciais para oportunidades verdes entre os empresários oriundos do Interior da China, designadamente das províncias e regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas, e de outros países e regiões, tais como da União Europeia e dos países de língua portuguesa. O MIECF 2025, realizado nos dias 27 a 29 de Março deste ano, integrou ainda elementos da “economia de estreia”, sendo exibidos e promovidos mais de 20 produtos inovadores, tais como o cão-robô aplicável no contexto da monitorização ambiental e exploração de recursos, o sistema de “super carregamento arrefecido a líquido”, destinado a veículos eléctricos, assim como o motociclo eléctrico com a função de “estacionamento automático”, entre outros, de modo a continuar a enriquecer, através da inovação tecnológica, o cenário de contactos comerciais para



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

oportunidades verdes de negócio, contribuindo assim para o desenvolvimento da economia verde.

O Director dos Serviços de
Protecção Ambiental,
Ip Kuong Lam
7 de Maio de 2025